

Uma das mensagens principais transmitidas pelos dirigentes do sistema Abrapp, Sindapp, ICSS e UniAbrapp, durante o Encontro Regional Sudeste, é que a Previdência Complementar voltou a ser vista como prioridade na agenda do governo. Além disso, o evento, que foi realizado no Rio de Janeiro com a participação de um público perto de 250 pessoas, serviu para mostrar que o sistema alcançou conquistas importantes no último ano que abrem nova perspectiva de crescimento.

“Reverteremos a estagnação de nosso sistema. Retomamos o crescimento para abranger maior número de pessoas”, disse Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp. Ele explicou que a associação vem atuando fortemente como indutor para o lançamento de novos planos voltados aos familiares de participantes, com a projeção de duplicação de seu público nos próximos anos. A projeção de crescimento é resultado de conquistas como o lançamento do Fundo Setorial Abrapp, novos formatos mais flexíveis de planos, como o Prevsonho, e o CNPJ por Plano.

O Diretor Presidente defendeu a fusão da Previc com Susep através da criação de uma agência com foco em produtos previdenciários de longo prazo. “Voltamos a ser prioridade na agenda do governo brasileiro. E defendemos uma agência com foco em produtos previdenciários de longo prazo”, afirmou. Luís Ricardo reforçou a ideia de que há uma grande janela de oportunidade com as discussões da Reforma da Previdência.

O dirigente da Abrapp ressaltou ainda matéria publicada na Folha de S. Paulo da última sexta, 24 de maio, que afirmou que a equipe econômica do governo federal estuda adotar o mecanismo da inscrição automática para os jovens que aderirem à Nova Previdência. E a matéria diz que “a ideia apresentada para a inscrição automática é da Abrapp”. “Estamos fazendo barulho. Temos propostas e estamos mostrando que somos parte da solução dos problemas”, contou Luís Ricardo.

Luiz Paulo Brasizza, Diretor Presidente da UniAbrapp e Vice-Presidente da Abrapp, também ressaltou a retomada da expansão do sistema em sua apresentação. “O crescimento atual é apenas a ponta de um iceberg. A Previc está analisando a criação de dezenas de novos planos instituídos voltados aos familiares”, disse. Ele expôs o número de cursos e treinamentos realizados pela UniAbrapp e falou da necessidade de contribuir para a formação de uma nova geração de profissionais e dirigentes para administrar os novos planos que estão surgindo.

O Vice-Presidente da Abrapp falou ainda da conquista do convênio com INSS e Dataprev para consultas ao Sisobi - Sistema de Controle de Óbitos do INSS. “O acesso ao Sisobi está disponível para todas as associadas da Abrapp a um custo acessível. É um serviço importante para evitar pagamento indevido de benefícios e altos custos com as demandas judiciais”, comentou.

O Diretor Vice Presidente do Sindapp, Carlos Alberto Pereira, comentou o desenvolvimento do projeto de Autorregulação e a edição de duas novas publicações técnicas para o sistema. Uma delas é o e-Book da Comissão de Ética, com coordenação de Aparecida Pagliarini, e a outra é o livro, também em formato virtual, de “Orientações Práticas aos Responsáveis das Entidades” – com a experiência de atuação na Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC) e autoria de Luiz Fernando Brum.

O Presidente do Conselho Gestor do ICSS, Vítor Paulo Gonçalves, mostrou os números do instituto e de seus processos de certificação. Revelou que a certificação por experiência está em processo de reformulação, com um trabalho de revisão de sua metodologia, que deve ser concluído em prazo de 60 a 90 dias.

Programação - O encontro Sudeste seguiu a mesma programação do evento na Regional Sudoeste ([leia mais](#)), tratando dos temas da Reforma da Previdência, Autorregulação, Estratégias de Fomento, Cenários de Investimentos, Sistemas de Registro e Custódia e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). No painel sobre a Reforma da Previdência, o Superintendente Geral da Abrapp, Devanir Silva, voltou a apontar os problemas no Artigo 40, parágrafo 15 da PEC n. 6 que indica a necessidade de licitação para a contratação de entidade aberta ou fechada pelos entes públicos.

Ele explicou que as entidades fechadas não poderiam concorrer nas licitações, pois não podem oferecer taxas de administração que coloquem em risco o equilíbrio nos custos.

Em apresentação no evento, o professor Hélio Zylberstajn, falou sobre a proposta de Reforma da Previdência elaborada pela FIPE-USP, com apoio da Abrapp, Fenaprevi, CNSeg e ICSS. O especialista explicou as principais diferenças entre as propostas da FIPE e da PEC defendida pelo governo federal.

No painel da Autorregulação, o Consultor Luiz Roberto Romero, apresentou as bases do novo código de Governança Corporativa. Ele falou sobre o alto grau de maturidade e credibilidade que o sistema Abrapp, Sindapp e ICSS alcançou ao longo de sua história, o que permite o desenvolvimento do projeto de Autorregulação. “O sucesso do código está relacionado com a receptividade das adesões e a consistência de sua credibilidade. O código representa o que há de melhor em termos de boas práticas e princípios, mas para que tenha sucesso, é necessário que haja significativo número de adesões ao código”, disse o Consultor.

O Diretor da Abrapp, Lucas Nóbrega, e o Diretor de Previdência Fechada da Mongeral Aegon, Eugênio Guerim Jr, foram os expositores do painel sobre Estratégias de Fomento. O painel abordou a necessidade de criação de planos mais flexíveis que atendam os anseios e demandas das novas gerações, como é o caso do Prevsonho. O encontro contou também com apresentação de Bruno Camacho Ribeiro, Coordenador de Investimentos da Previ-Ericsson, que abordou o tema da custódia e registro de ativos.

O evento teve ainda a apresentação de Rafael Ribeiro de Castro, membro do Grupo de Trabalho (GT) da Lei Geral de Proteção de Dados e Gerente da Previ, que falou sobre o Guia Referencial para as entidades fechadas. O material é inovador pois traz uma matriz de riscos voltada para a aplicação das entidades fechadas. Ele explicou também que a LGPD é uma nova legislação que irá afetar a todos não só como gestores de entidades fechadas, mas também como pessoas físicas. “Cada vez mais nossos dados estão circulando livremente na rede. Acabamos nos questionando, porque as pessoas querem ter acesso a nossos dados pessoais? Com a nova legislação, isso vai mudar”, disse.

Investimentos - O Encontro Regional Sudeste abriu espaço para o debate de cenários de investimentos em um painel com a participação de gestores e economistas das empresas de asset. Marcelo Nantes de Souza, CO-CIO da Bradesco Asset Management, transmitiu uma perspectiva mais otimista de retomada da atividade econômica por parte das empresas domésticas. Mesmo com a indefinição sobre a aprovação da Reforma da Previdência, o especialista comentou que há muitas empresas que estão se preparando a recuperação econômica, diferente do que se verificava no ano passado.

O Sócio e Gestor da Kadima Asset Management, Rodrigo Maranhão, falou sobre as estratégias de gestão quantitativa de investimentos. Explicou que os fundos quantitativos representam uma novidade no mercado brasileiro, mas que nos EUA e Europa, representam uma abordagem antiga, e são utilizados em larga escala pelos maiores hedge funds e investidores institucionais.

O Head de Investment Solutions do Santander Asset Management, Renato Santaniello, enfocou a importância da diversificação do portfólio para enfrentar os atuais cenários da economia nacional e global. O especialista alertou, porém, que é importante analisar o modelo de gestão dos fundos e dos gestores para promover um eficiente processo de diversificação das carteiras que possa gerar maiores retornos com menores riscos.

O Sócio-Diretor de Risco e Compliance da Sparta Fundos de Investimento, Ulisses Duarte Nehmi, falou sobre as estratégias baseadas em papéis de crédito privado de empresas high grade. Com a perda de relevância do financiamento do BNDES, as grandes empresas brasileiras estão recorrendo com maior frequência à captação de recursos via mercado de capitais.

Os Encontros Regionais da Abrapp contam com o patrocínio black da Mongeral Aegon; prata da

Bradesco Asset Management, Kadima Asset Management, Santander Asset Management e Sparta Fundos de Investimento; bronze da Legg Mason Global Asset Management e apoio da Franklin Templeton. [Clique aqui](#) e veja data dos próximos encontros.

Fonte: Acontece Abrapp, em 28.05.2019.